

# 1º SEMINÁRIO DISCURSO, MÍDIAS, PESQUISA E ENSINO

## RESUMOS DE COMUNICAÇÕES ORAIS

### **Adaptações literárias no processo de formação de alunos letrados**

Gabriela Silva Viana Sousa

Resumo: A pesquisa busca analisar possíveis efeitos que a leitura de clássicos da literatura adaptados para quadrinhos pode ter no processo de ensino-aprendizagem e na formação de alunos para que sejam leitores letrados. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2014 com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e do 3º ano de Ensino Médio de uma escola estadual situada na cidade de Guarulhos, segunda maior cidade do Estado de São Paulo. O primeiro momento da pesquisa foi a aplicação de um questionário que buscou traçar o perfil de leitor de cada discente e também identificar a aproximação do estudante com os quadrinhos, questionando-o sobre quais gêneros ele costuma ler. Em um segundo momento, foi entregue a adaptação literária em quadrinhos. Pelo 9º ano foi lido “Dom Casmurro”, do escritor brasileiro Machado de Assis, adaptada por Ivan Jaf (roteiro) e Rodrigo Rosa (arte), publicada pela editora Ática. O grupo de 3º ano leu a adaptação da peça de William Shakespeare, “Sonho de uma Noite de Verão”, publicada pela Editora Nemo e adaptada por Lillo Parra (roteiro) e Wanderson de Souza (ilustração). As duas obras foram selecionadas por terem composto o acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola de 2013 para os respectivos ciclos. O terceiro momento do estudo foi a aplicação de um segundo questionário, que buscou averiguar o nível de compreensão da obra com questões de interpretação de texto, procurou compreender o efeito que essa leitura causou nos alunos e possíveis interesses de leitura a partir dela. Os principais autores utilizados para embasar a pesquisa foram Vergueiro e Ramos (2009), Pina (2012) e Rouxel (2013). Os dados levantados pela pesquisa nos mostram que há interesse por parte dos alunos na leitura de adaptações literárias em quadrinhos, assim como quadrinhos de um modo geral e diversos outros gêneros textuais, mas, apesar disso, e de haver a disponibilização dessas obras na biblioteca da escola, não são utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: História em quadrinhos; adaptação literária; letramento.

## **INSTRUMENTALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Christiane Maria Costa Carneiro Penha,**

Professora da Cidade do Rio de Janeiro. Professora do UNIABEU.  
Elemento de Extensão e Capacitação da 6ª CRE.

**Katia Barbosa da Silva Peres**

Gerente de Educação da 6ª Coordenadoria Regional de Educação  
da Cidade do Rio de Janeiro.

**Antonio Ricardo Penha,**

Gestor do CH Penha Projetos Educacionais.

**RESUMO:** Basta um olhar atento sobre a oferta de novas tecnologias nas escolas do país para identificarmos que a distribuição desses recursos são insuficientes. Alguns autores (Edith Litwin, 2007; José Armando Valente, 2008; Andrea Ramal & Buffara, 2008) chamam atenção para este fato, e afirmam, que as tecnologias não estão disponíveis para professores e alunos de forma democrática. Destaca-se entre esses recursos tecnológicos a plataforma Educopédia, uma idealização de Rafael Parente, cujo projeto tem em sua essência, potencial de mudança no processo de construção de conhecimento junto aos alunos, além de facilitar e potencializar, o trabalho dos professores. A Educopédia é uma plataforma online que visa proporcionar aos professores da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro uma fonte de postagens e consulta com dicas para ministrar suas aulas em todos os níveis da Educação Básica. **OBJETIVO:** o presente estudo objetiva analisar, como a Plataforma Digital Educopédia ajuda a percepção de ensino e, aprendizagem, dos acadêmicos dos cursos de licenciatura do CENTRO UNIVERSITÁRIO ABEU, que enfrentam dificuldades em sala de aula, durante a prática do estágio em turmas do ensino fundamental, objeto da avaliação da 6ª. Coordenadoria Regional de Educação do Município do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** em sua metodologia a mídia Educopédia oferece atividades autoexplicativas, com exercícios lúdicos e práticas para o desenvolvimento do plano de aula. As orientações curriculares de cada ano e disciplina foram divididas em 32 aulas digitais, que correspondem às semanas da ano letivo, retiradas àquelas voltadas para avaliações revisões. As atividades incluem exibição de vídeos, animações, podcasts, mini-testes e jogos, seguindo um roteiro pré-definido que obedecem a teorias de metacognição, isto é, através do exercício de reflexão sobre a maneira como se apresenta, repensa-se à cerca dos processos do pensamento individual (EDUCOPEDIA, 2013). **RESULTADOS:** os resultados obtidos são positivos, e constata que a Educopédia oferece recursos para aproximar o aluno dos processos educacionais disponibilizados pelas novas tecnologias, onde a tarefa humana de ensinar, com o auxílio de ferramentas digitais pode ser considerado um trunfo que viabiliza positivamente o desenvolvimento de ensino-aprendizagem. Fornece também a professores, recursos multimídias de pesquisa permitindo a contextualização de dados nas diferentes formas de construção do conhecimento, virtual e presencial.

Palavras – chave: Educopédia; Plataforma online; Novas Tecnologias.

# ANÁLISE SEMÂNTICA DO DISCURSO CONSTRUÍDO POR ACADÊMICOS DE LETRAS – UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

Fernanda Lima - UFJF

**Resumo:** Da formação profissional na área de Letras (FALE - UFJF), em especial a licenciatura em Língua Portuguesa, recortamos nosso objeto de pesquisa: a perspectiva instaurada pelos discursos dos graduandos a respeito de seus próprios processos de formação. Realizamos uma análise semântica sociocognitiva das narrativas de experiência discentes, tomando como categorias analíticas principais (i) o conceito de *frame* nos termos definidos pela Semântica de *Frames* e pelo seu projeto lexicográfico *FrameNet* e (ii) a definição de frequência em sua relação com a arquitetura dos usos linguísticos posta pelos Modelos Baseados no Uso. O reconhecimento do caráter híbrido e complexo da questão investigada mobiliza espaços científicos para além dos limites disciplinares da Linguística, levando à assunção de um diálogo interteórico entre distintas áreas do saber. Assim, as vozes discentes são postas em confronto com diferentes ordens discursivas presentes tanto nas narrativas sobre a sociedade e a educação na contemporaneidade, como na nova proposta curricular do Curso de Letras/UFJF. O corpus de pesquisa é constituído por uma mostra intencional, formada por 149 (26,5% do universo total de 567 alunos) narrativas de experiência coletadas no período de 2011 a 2013 na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os resultados apresentam o *frame* Formação \_ profissional \_ superior em uma relação hierárquica com três *subframes* que perfilam sua estrutura temporal: *Historia\_Pregressa*, *Vivências\_no\_Curso* e *Perspectiva\_Futura*. Os *subframes* são constituídos por outros *frames* que instituem uma grande rede que delinea o processo de formação na perspectiva instaurada pelos sujeitos participantes da pesquisa. Experiências de todas as ordens (emoções, vivências e avaliações) indiciadas por essa rede de *frames* permitem o exercício hermenêutico interdisciplinar que traz à baila fortes indicadores sobre (i) as principais razões (amor, paixão, deslumbramento pelo mundo das línguas/das letras e das artes) que mobilizam esses alunos para a escolha do curso de Letras; (ii) o pouco relevo da profissão, em especial a docente, nessa escolha (iii) e o significativo distanciamento em relação à docência durante e no final do percurso acadêmico. No cruzamento dessas vozes discentes com as propostas curriculares da Letras, desvela-se a vocação hegemônica do curso para formar teóricos clássicos, pesquisadores, em detrimento da formação de docentes.

Palavras-chave: Formação Docente em Letras; Semântica de *Frames*; Análise Semântica do Discurso.

## DISLEXIA E DESINFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA ACERCA DO BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR

Valdilene Fabrício de Menezes

**Resumo:** Apesar de grandes inovações pedagógicas, dos recursos multimídia, de equipes multidisciplinares, da inteligência e de oportunidades socioculturais, algumas crianças falham no processo de aquisição da linguagem. Será um indício de dislexia? Não é raro

confundirmos dislexia com problemas de adaptação escolar, dificuldades naturais no início da alfabetização, desmotivação nas atividades escolares ou até mesmo, indisciplina. Matias (1996) considera a dislexia um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na leitura, escrita e soletração. É também vista como fator genético, o que a faz motivo de inquietação para pais, docentes e pesquisadores. Para Ivan e Luciana Isquierdi (2008) o grande problema do diagnóstico, (quando este acontece) consiste em que ele não é feito corretamente, pois, na maioria das vezes, é feito por leigos sem nenhum tipo de informação ou observação primária para que depois, a criança seja encaminhada ao profissional habilitado e logo, medidas emergenciais sejam tomadas. A linguagem é ferramenta principal no desenvolvimento e construção de saberes nos discentes. Sem a língua não haveria a comunicação, sem a comunicação não haveria os símbolos e sem eles, não haveria o aprendizado. Quando isto ocorre, a criança frustrada absorve problemas de variadas ordens, inclusive, social. O disléxico encontra muita dificuldade em ler e entender, e por isso, seus problemas só aumentam. Eles confundem letras e sílabas, trocam o “a-o”, “o e-d”, o “n-h”, o “p-b”. Além disso, a escrita dessas crianças é carregada de defeitos e se percebe uma irregularidade de desenhos nas letras, ora feitas de uma forma, ora de outra, o que pode ser indício de falta de concentração e raciocínio. Nossos objetivos quanto ao estudo desta pesquisa é analisar o discurso do professor de ensino fundamental acerca da dislexia e identificar a desinformação do mesmo como principal causa do baixo rendimento escolar do disléxico. A metodologia será qualitativa, em escola pública, onde coletaremos os dados a partir de entrevistas semi-estruturadas, gravadas e devidamente permitidas através da assinatura do TLC por parte dos sujeitos que serão um grupo de 40 professores. Esta pesquisa se dará através dos procedimentos analíticos da Análise de Discurso. Esperamos como resultado, Identificar a desinformação do docente; melhorar suas condições de trabalho através de informação, promover palestras, debates e oficinas com dinâmicas inclusivas e reflexivas sobre práticas educacionais.

**Palavras-chaves: Discurso; Dislexia; Pesquisa e Ensino.**

## **A DUPLA JORNADA DE TRABALHO FEMININO: RELAÇÕES DIALÓGICAS EM (E ENTRE) ENUNCIADOS PUBLICITÁRIOS**

Maria Elizabeth da Silva Queijo (UNIFESP)

Resumo: A dupla jornada de trabalho feminino é um modelo que visa a conciliação de tarefas da vida familiar e doméstica com tarefas da vida profissional. Nesse sentido, a presente comunicação tem como objetivo compreender, de um ponto de vista dialógico de linguagem, como o discurso de dupla jornada de trabalho feminino é articulado em dois enunciados publicitários. Para tratar da questão, foram mobilizados o conceito de relações dialógicas, conforme proposto pelos autores do Círculo de Bakhtin, bem como a discussão acerca da noção de repetição e sua função no enunciado. Os enunciados analisados foram veiculados como anúncios publicitários nas páginas da edição 179 da revista de negócios brasileira *Você S/A*, em abril de 2013, mês que sucede o Dia Internacional da Mulher. A edição traz na capa a foto da então presidente da Petrobras, Graça Foster e, no título, ocupando o centro da capa e em destaque, a palavra "Mulheres". Por meio da descrição de alguns aspectos relacionados à edição e da análise dos dois

enunciados publicitários, foi possível concluir que esses fazem referência ao conteúdo da edição ao qual se inserem e ao contexto social mais amplo, bem como estabelecem diálogo também entre si quando tratam de atribuições familiares e domésticas e da conciliação dessas atividades com atividades profissionais, revelando relações dialógicas acerca do tema. Os apontamentos explicitados nos possibilitam flagrar as tensões em relação à função social das mulheres e, em especial, em relação à presença dessas no mundo do trabalho. Para um segundo momento de análise, propomos o aprofundamento da discussão em relação aos tipos de atribuições que figuram nos enunciados selecionados.

Palavras-chave: Relações dialógicas, publicidade, dupla jornada de trabalho.

## **DISCURSO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CAMINHOS.**

Rudney Soares de Souza<sup>1</sup>

**RESUMO:** o presente trabalho propõe-se a discutir de que modo a Análise do Discurso de linha francesa em suas abordagens recentes pode contribuir para a prática da leitura em sala de aula, examinando diferentes discursos em circulação em nossa sociedade. Para isso, selecionamos dispositivos de análise, que nos permitem observar como os discursos constroem sentidos, atravessados por outros discursos e por suas implicações e impactos sobre os textos, oportunizando ao professor um momento de repensar situações de ensino de língua portuguesa na educação básica e superior. Nosso intuito não é substituir estratégias teórico-metodológicas novas em detrimento de procedimentos antigos efetivamente utilizados no dia a dia da sala de aula. Queremos instrumentalizar os professores, para que, por meio de uma perspectiva discursiva, insiram o ensino de leitura nas condições sócio-históricas de produção dos textos, valorizem o sujeito-aluno e otimizem sua prática profissional.

Palavras-chave: discurso; *ethos*; ensino.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP e professor na Universidade Nove de Julho (UNINOVE).

## **A construção discursiva das manifestações de 2013 na mídia jornalística online**

Márcio Torres Gotierre Lopes

Resumo: Este trabalho tem o propósito de analisar as estratégias linguístico-discursivas empregadas no jornalismo online, especialmente acerca das notícias veiculadas pelo portal G1 na cobertura das manifestações populares que aconteceram no Brasil, em 2013, pois além da grande repercussão dos acontecimentos o meio analisado assume, nos últimos anos, um estatuto de instrumento comunicacional de massa dotado de recursos textuais, audiovisuais e de hipertexto, fazendo emergir um novo fenômeno midiático e, conseqüentemente, um complexo e fértil campo de investigação da atividade discursiva. Para tanto, utilizamos a perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa – AD, que, na concepção de cenografia de Maingueneau (2007, 2008), revela a plena emergência dos sentidos a partir da relação interacional entre o enunciador e o co-enunciador. Para o autor, é relevante compreender o papel da cenografia como um elemento fundamental de construção dos sentidos no enunciado, porque os significados não se encontram prontos, definidos e inacabados, ao contrário, são constituídos a partir da evolução e desenvolvimento do próprio discurso. Somamos esse referencial à noção de *ethos* discursivo também de Maingueneau (2008) e Amossy (2005), para proceder a análise de como o *ethos* discursivo constitui o posicionamento do enunciador, responsável pela adesão ao discurso pelo co-enunciador. Pudemos detectar, em nossas análises parciais, que o posicionamento é marcado por uma relação interdiscursiva com discursos da guerra, da violência, da intolerância, que faz emergir uma representação do manifestante que afasta o co-enunciador dessa figura. Portanto, a relevância desse trabalho encontra-se na busca por desvelar os sentidos implícitos e ocultos no discurso midiático, aqui, encontrados nas notícias online do portal G1 a partir de recortes sobre a manifestação ocorrida em julho de 2013.

Palavras-chave: Análise do Discurso; cenografia; *ethos*.

## **A relação do *ethos discursivo* na formação do sujeito leitor**

Márcio Rogério Cano (UFLA)

Heyde Ferreira Gomes (UFLA)

Tendo-se em vista que, segundo os PCNs (1998, p. 40-41), ao compreender um texto e buscar as marcas do enunciador projetadas no texto, o aluno é capaz de reconhecer a maneira singular de como se constrói uma representação a respeito do mundo e da história, e também de relacionar o discurso a outros discursos que traduzem outras vozes, outros lugares, procuramos, por meio deste trabalho, mostrar que por mais que o enunciador tente ser neutro e imparcial, a interação se dá por traços da subjetividade construídos no discurso, e como que esses traços são importantes para uma análise mais completa do texto. Desse modo, para a nossa pesquisa, foi selecionado um grupo de sujeitos leitores que fizeram a leitura da campanha da linha de lingerie Hope Ensina (2011). A partir do registro dessa leitura, procedemos a uma análise dos sentidos construídos por ela em relação à campanha e qual enunciador emergia no discurso, fazendo um confronto entre o *ethos discursivo* construído no discurso do anúncio publicitário e a imagem do enunciador construída na leitura. Como resultado parcial, mostrou-se que a leitura geralmente é constituída por uma

superficialidade na interação com um *ethos discursivo* e que a sua problematização contribui para uma leitura mais eficiente e crítica. Com isso, nosso trabalho busca relacionar a Análise do Discurso, a transdisciplinaridade e o ensino de língua portuguesa, para tentar enfatizar a importância da categoria de *ethos discursivo* na formação do sujeito leitor, consciente do seu processo de construção de sentidos e capaz de interagir com os diversos discursos existentes no seu universo discursivo. Para esta pesquisa nos baseamos em pesquisadores como Maingueneau (2005), Bakhtin (2010), Rodrigues (2000) e Basarab (1999), buscando contribuir na formação do estudante, visando não apenas seu desempenho na área de língua portuguesa, mas com também em todas as outras áreas do ensino.

Palavras-chave: ethos discursivo; análise do discurso; anúncio publicitário.

## **O DISCURSO JOCOSO NA MÍDIA ESCRITA: A CHARGE**

Telma Cristina da Silva Frasca Castelhana (PUC-SP)

Orientadora: Prof. Dra. Regina Célia Pagliuchi da  
Silveira

“Segundo o dicionário Antônio Houaiss, charge é um desenho humorístico, com ou sem legenda ou balão, geralmente veiculado pela imprensa e tendo por tema algum acontecimento atual, que comporta crítica e focaliza, por meio da caricatura, uma ou mais personagens envolvidas.” (apud RAMOS, p.83)

O humor, segundo Aristóteles, possui função terapêutica a fim de consolidar os bons costumes gregos e eliminar os vícios. O riso, para o filósofo grego, possui função educativa. Já o riso é a manifestação física do humor. O objetivo deste artigo foi analisar o discurso jocoso nas charges de Ernani Diniz Lucas, vulgo Nani. E, para isso, Aristóteles, Paulo Ramos, Henry Bergson nortearam o trabalho.

Como conclusão, percebemos que o processo de enunciação e as marcas linguísticas engendraram os efeitos de sentido das charges. Pudemos também fazer a ligação do interdiscurso com o ethos discursivo que, gerando proximidade com o leitor, projeta-se como uma representação do eleitorado brasileiro. Assim, a cultura e o posicionamento do enunciador e do enunciatário (coenunciador) são imbricados para que os efeitos de sentido sejam gerados e, conseqüentemente, alcancem o risível e o riso.

Palavras-chave: discurso; jocoso; charge

## **O GÊNERO PROPAGANDA E AS TICS: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Érica Alves Soares

## RESUMO:

Nesta pesquisa, buscou-se investigar o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa utilizando as TICs – Tecnologia da informação e da comunicação com foco no gênero propaganda por meio de sequências didáticas (SD) trabalhadas nas séries finais do Ensino Fundamental II. O procedimento metodológico utilizado foi o levantamento e análise bibliográfica dessas sequências didáticas que se encontram anexas no final da pesquisa. Inicialmente foi realizada a contextualização histórica da reestruturação do ensino de Língua Portuguesa no Brasil, a descrição dos gêneros discursivos-textuais apresentando a importância da articulação desses saberes com a articulação das práticas sociais em que os sujeitos estão imersos. Schneuwly e Dolz (2008) abordam a importância dos gêneros como um objeto de ensino subsidiando na contextualização das práticas sociais. Descreveu-se a definição e características do gênero propaganda, a evolução da cultura midiática para a cultura virtual e as TICs como ferramentas pedagógicas utilizadas no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. O trabalho dos professores, a importância da observação das diversas mídias que estão ao redor dos sujeitos, as discussões e reflexões que a propaganda podem fomentar por meio das análises das sequências didáticas (SD) possibilitam aos sujeitos entender a relação do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, as TICs e as mensagens implícitas e explícitas que são encontradas no gênero propaganda. O resultado dessa pesquisa é como a utilização das ferramentas midiáticas auxiliam no trabalho pedagógico e na assimilação do sujeito em relação aos discursos produzidos pelo gênero textual propaganda.

### **Título do trabalho: O *tweet* como ferramenta para interpretação de texto**

Lilian Mara Dal Cin dos Santos (Unip/PUC-SP)

#### Resumo

Uma vez que a comunicação, no *Twitter*, é centrada basicamente em textos escritos, com um limite de 140 caracteres, o *tweet* torna-se um excelente instrumento para ensinar os alunos a interpretar e produzir um texto de forma crítica. Assim é que, neste trabalho, discutiremos a relevância de se trabalhar o *tweet* como ferramenta para interpretação de texto em situações de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Em nosso trabalho, apresentaremos alguns sujeitos - que escrevem a partir de determinadas esferas de atividade, isto é, esferas da vida social ou institucional na qual se dão práticas que organizam formas de comunicação e suas respectivas estratégias - e recuperaremos o contexto de produção de seus *tweets*, respondendo a algumas questões, tais como: Quem é o sujeito que o produz? Que posição social ele ocupa? Que ideologias assume e coloca em circulação? Em que situação escreve? Em que veículo ou instituição? Com que finalidade? Quem ele julga que o lerá? Que lugar social e que ideologias ele supõe que este leitor pretendido ocupa e assume? Como ele valora seus temas? Positivamente? Negativamente? Que grau de adesão ele intenta? As análises que serão apresentadas evidenciam que, ao produzir um *tweet*, o sujeito reflete sobre a esfera de atividade de onde escreve, o que o seu interlocutor espera dele e como ele pretende que este interlocutor reaja ao que ele escreveu. Com isso, fica claro que o trabalho com o *tweet*, em sala de aula, é uma ótima maneira de se ensinar o aluno a interpretar textos de forma crítica. Além disso, ele é levado a refletir sobre o alcance que postagens na Internet podem ter e a compreender a importância de saber usar esse meio de forma consciente,

estabelecendo finalidades e pensando na esfera de atividade de onde escreve e nos leitores imediatos e possíveis, antes de fazer uma postagem.

Palavras-chave: Gêneros digitais; tweet; letramento digital

## **Dialogismo na Canção “Língua” de Caetano Veloso**

Elisabeth Lettra de Souza ( Universidade Cruzeiro do Sul)

Resumo: Este trabalho faz parte da dissertação de Mestrado em andamento, baseada na linha de pesquisa “Discurso e Ensino”, desenvolvida no curso de Pós-graduação “Stricto Sensu” em Língua da Universidade Cruzeiro do Sul, sob a orientação da Profª Dra Sônia Sueli Berti-Santos tendo como objetivos principais: buscar descrever com base nas reflexões teóricas de Bakhtin e do Círculo o dialogismo presente na canção “Língua” de Caetano Veloso. Emprestando a voz de Brait (2006), Berti-Santos (2008), Sobral (2009), Fiorin (2006), demonstraremos através de um trabalho metodológico, analítico e interpretativo envolvendo os discursos, a possibilidade de esmiuçar campos semânticos, descrever e analisar marcas e articulações enunciativas que caracterizam o(s) discurso(s). E mais ainda, ultrapassando a necessária análise da “materialidade linguística”, encontrar no objeto de análise as relações dialógicas embricadas com outros discursos, com outros sujeitos, num embate, que requeiram suposições, reordenações de ideias e análise das relações possíveis entre os elementos que compõem o discurso: as relações dialógicas, posturas valorativas ou axiológicas, atitude responsiva, cronotopia, produzidos nas/pelas escolhas composicionais e estilísticas do autor, momento que irá propiciar a interação autor-enunciado-leitor, instigando o dialogismo possível, mas, não o único, que é um dos aspectos que fortalece a prática de análise do discurso bakhtiniano, essencialmente, dialógico. Esperamos descobrir a tradição das atividades em que esses discursos se inserem e a partir desse diálogo como objeto de análise chegar ao inusitado de sua forma de ser discursivamente, a sua maneira de participar ativamente das esferas de produção, circulação e recepção, encontrando sua identidade nas relações dialógicas estabelecidas com outros discursos e com outros sujeitos, a partir do ponto de vista dialógico, num embate.

Palavras-chave: Bakhtin; Análise do discurso; Dialogismo

## **De que velhice estamos falando?**

Maria Antonia Demasi PUC/SP

No último encontro de 2014 do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE), do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da PUC-SP, foi apresentada uma etapa do trabalho “A Velhice no Tecido da Vida”. Trata-se de um estudo em andamento, coordenado pela Profa. Dra. Suzana Carielo da Fonseca, que procura contribuir para a reflexão encaminhada no campo da Gerontologia Social, problematizando imagens da velhice na contemporaneidade mobilizadas nos discursos de 47 sujeitos com idades entre 8 e 87 anos. De natureza qualitativa, envolve além da revisão bibliográfica da disciplina *Saúde, Envelhecimento e Linguagem*, uma pesquisa de campo baseada em entrevista semi-estruturada como procedimento metodológico de investigação. Foram três as perguntas trabalhadas: O que é a vida? O que é o envelhecer? E, que

imagem você tem da velhice na atualidade? Para cada pergunta, nos diferentes segmentos etários, foram observadas centralidades específicas, ou seja, preocupações, temas recorrentes que apareciam em diversos momentos da entrevista. Com pequenas variações, os relatos escancaram embates entre a crença socialmente engendrada da família acolhedora de seus velhos e a realidade percebida no dia a dia dos idosos. Diante do material analisado, esboçaram-se os discursos construídos, conhecidos e perpetuados pela sociedade brasileira que ainda insiste em tratar o envelhecer como sinônimo de declínio e decrepitude.

Palavras-chave: Envelhecimento; discurso; finitude

## **ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS, ESPANHOL E PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS VIA SKYPE: UM ESTUDO PELO VIÉS ANDRAGÓGICO**

**Rubens Lacerda de Sá — Universidade de Brasília (UnB)**

Resumo: Esta pesquisa se relaciona com o ensino de línguas através do Skype como ambiente virtual de aprendizagem. Fundamenta-se na premissa de que a linguagem está vinculada a questões históricas e sociais em que os processos e organização da tessitura social apontam para a relação do sujeito com as tecnologias da informação e comunicação (HABERMAS, 2006). Esta relação está marcada pela interação e negociação de sentidos com papéis alterados num continuum dialógico e dialético (BAKHTIN, 1997a; PESCE, 2010) e que demanda abertura e sintonia permanente para o novo visando aos interesses sociais, à significação e à desvinculação duma mentalidade tipográfica e linear que dificulta a operação social em rede (LÈVY, 2004; FREIRE, 1997; CASTELLS, 1999). Sendo qualitativa e de cunho etnográfico e andragógico, a pesquisa é consubstanciada através de revisão bibliográfica, de coleta de dados em entrevistas e narrativas orais e pela organização e análise do corpus (FLICK, 2004; ANDRÉ, 1995; GIL, 2012). Vygotsky (1998) destaca que a relação do homem com seu tempo é mediada por razões sociais e por instrumentos disponíveis visando a construção da aprendizagem em interação com o ambiente em que se insere e que dele faz uso. Assim, ancorada nessa premissa o objetivo da pesquisa é mostrar que a interação professor-aprendente em aulas em tempo real via Skype possibilitam o estar juntos virtual e a construção do conhecimento em rede nas suas diferentes formas (VALENTE, 1999; LANKSHEAR e KNOBEL, 2003). Com os participantes adultos dessa pesquisa que possuem diferentes, e traumáticas em sua maioria, experiências de aprendizagem de línguas constatou-se até o momento que as aulas nesse formato e ambiente possibilitam um melhor desenvolvimento de habilidades na aquisição da língua-alvo e, como consequência, a satisfação de suas necessidades pessoais, profissionais, e outras, constituindo um período marcante em sua aprendizagem (COPE e KALANTIZIS, 2008).

Palavras-chave: Skype; ensino-aprendizagem; línguas.

## **Humor, gíria e funk.**

Fernando Leite Morais (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

### **Resumo:**

Este artigo tem como proposta tratar do humor encontrado em letras de funk. Rimos de algo quando o humanizamos, quando damos a este objeto atitudes humanas. O homem é risível em quase todas as ações por ele praticadas, a exceção ao riso está no universo do sentimento. Para análise, selecionamos quatro letras de funk. Percebemos que nas letras de funk o humor se faz constante, e para isso a utilização de gírias se mostra um mecanismo profícuo. Depois de explicitar os elementos teóricos do riso, temos como objetivo identificar esses elementos nas letras analisadas. Nosso foco estará nos elementos linguísticos que geram o humor nas letras de funk. Identificar o tipo de gíria utilizada e como elas dão o tom de humor nas letras analisadas também é a pretensão deste artigo. Do ponto de vista do vocabulário, a gíria é uma característica fundamental entre a comunicação dos funkeiros. A gíria possui duas perspectivas: a gíria *vulgar* e a de *grupo*. Nosso arcabouço teórico para realizar a análise corresponde às obras de Bergson (2001), Propp (1992), Ramos (2011) sobre o riso, a comicidade e sobre a utilização da linguagem para provocar o humor e as de Preti (1994 e 2004) sobre as gírias.

**Palavras-chaves:** Humor; Funk; Discurso.

## **O saber jornalístico e o discurso da objetividade**

Amanda Cotrim/ LABJOR/UNICAMP

**RESUMO:** Quando se fala sobre a objetividade no jornalismo, na grande maioria das vezes, se diz que o jornalista precisa ter a forma objetiva: a precisão, a exatidão, o lead, e etc. Mas pouco se questiona sobre o modo como o conhecimento jornalístico sobre a objetividade é constituído. Se o jornalismo relativiza os acontecimentos, isso quer dizer que o acontecimento não é objetivo? Por meio da análise de discurso, o artigo reflete sobre o saber do jornalismo e o discurso da objetividade.

**Palavras-chave:** jornalismo, objetividade, discurso, ideologia

## **Interfaces entre Mídias, discurso e idosos**

**Adriano Gonçalves dos Santos (PUC/SP)**

Resumo: O crescimento da população idosa é algo notório no mundo em que vivemos. Vários são os discursos que encontramos, os quais tratam das diferentes esferas de atividade humana, abarcando todas as camadas sociais, pessoas das diferentes faixas etárias, enfim, a sociedade num todo. Vale ressaltar que entendemos o discurso como uma prática social. Dentro desse contexto, encontramos a imagem do idoso, que passa a ser veiculada nos diferentes suportes midiáticos. As mídias, digitais e impressas, destacam a figura do idoso, levando os interlocutores a construir um ethos discursivo que contrapõe presente e passado, promovendo a reflexão sobre os idosos na sociedade contemporânea, uma vez que levam o interlocutor à quebra de determinados paradigmas que imperavam na sociedade. Esta comunicação tem por objetivo apresentar algumas reflexões sobre as interfaces entre mídias, discurso e idoso, considerando os aspectos da multimodalidade, isto é, a linguagem verbal e a não verbal. Por meio de uma pesquisa qualitativa, analisamos o ethos discursivo em uma propaganda veiculada em canais abertos de televisão, a qual divulga um produto de consumo de todas as idades, sobretudo de adolescentes. Para atingir nosso objetivo, a análise se pauta em Maingueneau (2004) em relação ao discurso e ao ethos discursivo. Em relação às mídias, recorremos a Côrte e Gomes (2006), Martin-Barbero (2009) e, quanto à figura do idoso, voltamos nosso olhar para Brandão (2007). Pelo estudo realizado até o momento, é possível afirmar que ainda encontramos um discurso em que se apresentam traços de discriminação em relação a imagem do idoso.

Palavras-chave: discurso; ethos discursivo; idoso.

## **A primeira impressão é a que fica? Ethos discursivo de presidentes no dia da posse, a partir de manchetes de jornais impressos paulistas**

Felipe de Souza Costa (UNIFESP)

### **Resumo**

Este trabalho tem como finalidade discutir como as manchetes dos jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo constroem a imagem de presidentes da República no Brasil nos dias da posse de seus respectivos mandatos, no período de 1995 a 2015, em dias de posses de seus respectivos mandatos. Trata-se de uma análise linguístico-discursiva de orientação francesa e baseada, principalmente, nos estudos de Maingueneau (1997, 2008, 2010, 2011 e 2013). A eleição de um presidente prefigura e ratifica os ideais que constituem uma democracia. Nesse sentido, este trabalho se justifica na medida em que contribui para a proposição salutar de uma (re)discussão dos papéis das mídias frente a questões inerentes à sociedade contemporânea, como o tema da política. Numa República democrática, a figura do presidente eleito pode representar, para uma mídia que constrói o ideário de imparcialidade e objetividade, um verdadeiro desafio, além do surgimento de diversas tensões e conflitos de interesses. A fim de colocarmos em evidência de que maneira as imagens dos presidentes - ethos discursivo, como também dos próprios jornais, selecionamos as primeiras páginas do início de janeiro de 1995, 1999, 2003, 2007, 2011 e 2015, as quais tratam dos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Para tanto, dirigimo-nos aos acervos dos respectivos jornais e, norteados pela questão-problema: “Que imagens discursivas são criadas dos presidentes em seus dias de posse, partindo dos elementos linguísticos das manchetes?”, investimos na análise linguístico-discursiva, que permeia o trabalho com a noção de ethos discursivo, suportados pelos pressupostos teóricos do estudioso supracitado, os quais medeiam o deslizar analítico desta pesquisa, que tem uma abordagem qualitativa. Com vistas à obtenção de nossos objetivos, realizamos um recorte das materialidades linguísticas constantes na primeira página, sendo que passam a constituir nossos objetos de estudos e corpus as manchetes dos referidos jornais nos dias 01/01/1995, 01/01/1999, 01/01/2003, 01/01/2007, 01/01/2011 e 01/01/2015. Assim, consideramos que as manchetes do período selecionado não representam apenas dados da realidade, mas interpretações dela, valorados na construção dos enunciados, para os quais, no momento de interação, são construídas imagens negativas ou positivas dos presidentes noticiados, em graus menores ou maiores de evidência explícita.

Palavras-chave: Ethos discursivo; Discurso jornalístico; Manchete.

## **O frame princesa de contos de fada: um estudo do descritivo**

Sheila de Sousa Ferreira

**Resumo** A presente pesquisa insere-se na área Teoria e Práticas Discursivas: leitura e escrita e tem como tema geral: contribuições dos estudos linguísticos para o uso da tecnologia nas práticas de leitura. Com base no pressuposto de que a leitura consiste na ativação de modelos mentais num processo de referenciação, e apresentando como corpus de análise quatro contos de fada, a pesquisa objetiva a realização de um estudo que possibilite a construção do frame princesa de contos de fadas, por meio da exploração dos elementos descritivos, focalizando a construção referencial da princesa nos contos selecionados para a elaboração de um objeto de aprendizagem. Respaldamo-nos na

Linguística Textual de linha sócio internacional cognitiva e destacamos, dentre a base teórica, van Dijk, Giasson, Kleiman, Mondada e Dubois. A pesquisa evidencia a importância dos estudos teóricos para a elaboração de atividades digitais para a área de Língua Portuguesa, contribuindo especificamente para o ensino de leitura.

Palavras-chave: Leitura; frame; objetos de aprendizagem.

### ***Aprender a escrever, escrevendo: uma contribuição do gênero tweet para a escrita do gênero argumentativo***

Gabriela Dioguardi

Resumo : Os gêneros discursivos vêm sendo motivo de discussão constante entre os estudiosos que se dedicam ao ensino de língua portuguesa, por várias razões; dentre elas, podem ser destacadas: a questão precípua de que todas as atividades humanas relacionam-se à utilização da língua por meio de tipos relativamente estáveis de enunciados, conforme Bakhtin (1997), o fato de que os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) salientam a importância de que os gêneros sejam trabalhados em sala de aula, além da preocupação de pesquisadores, grande parte voltados à Linguística Aplicada, de descreverem ações que podem muito bem orientar os professores no trabalho em sala de aula com os gêneros discursivos. A partir dos apontamentos de Miller (1994) sobre a constituição dos gêneros textuais, refletiremos sobre suas relações com a realidade - seguindo as afirmações de Brandão (2005) - bem como seus processos de ensino/aprendizagem, conforme apontam Dolz e Schneuwly (2004). Nessa direção, a partir dos apontamentos sobre as concepções de letramento e letramento digital defendidas por Soares (2002) e Bazerman (2009), respectivamente, este trabalho tem por objetivo tratar de um gênero ainda pouco estudado em nosso meio e em sala de aula – o *tweet* – para descrever sua aplicabilidade na apreensão dos “gêneros da ordem do argumentar”. O referencial teórico corresponde à Teoria da Argumentação, proposta por Perelman e Olbrechts-Tyteca [2005 (1958)], aos preceitos da Linguística Textual, a partir de Marcuschi (de 2002 a 2010), tendo em vista a sociocognição, além de analistas do discurso que direcionam seus trabalhos à argumentação, como Amossy (2007) entre outros.

Palavras-chave: ensino; língua portuguesa; *tweet*.

### **Rarará! O risível nas crônicas de José Simão**

Sílvia Scola da Costa e Luciana Mirabile - PUC SP

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo verificar as estratégias linguísticas utilizadas para causar o humor nas crônicas do jornalista José Simão. Dentre as crônicas do autor, publicadas no Jornal Folha de S. Paulo ao longo do ano de 2014, podemos observar que algumas características se reiteram: o uso de trocadilhos e ironias, por exemplo, além de uma estrutura fixa, sempre marcada. Assim, com base nos estudos de Bergson (1983), Propp (1992) e Ramos (2011) sobre o discurso jocoso em diferentes gêneros textuais, selecionamos uma dessas crônicas como objeto de nossa análise. Tentaremos compreender de que forma o jornalista atinge o cômico, ou como propõe Bergson, o risível, para quem o maior inimigo do riso é a emoção, sendo portanto, a insensibilidade que naturalmente acompanha o riso.. Isso não significa que não possamos rir de alguém que nos inspire piedade ou afeição. Ainda de acordo com o estudioso, não há comicidade

fora do que é propriamente humano. Sendo assim, uma paisagem jamais será risível. Riremos de um animal, uma atitude de homem ou certa expressão humana. Partindo desta premissa, o homem já foi definido como “um animal que ri”. O cômico só tem valor em meio a um grupo. Não desfrutaríamos dele, caso nos sentíssemos isolados. O cômico surgirá quando homens reunidos em grupo dirijam sua atenção a um deles, calando a sensibilidade e exercendo tão só a inteligência. Podemos então reafirmar que o riso é um eco. Por se tratar de discurso jornalístico, apoiaremos também nos estudos de Coutinho (1997), que versa mais especificamente sobre crônica.

**Palavras-chave:** riso, crônica, estratégias linguísticas.

### **Contribuições da Análise do Discurso para o desenvolvimento da competência leitora**

Luciana Soares da Silva (UFLA)

Resumo:

Este trabalho visa a discutir a contribuição dos estudos da Análise do Discurso para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. Tal objetivo parte da experiência vivenciada em um curso pré-vestibular comunitário, localizado na zona leste de São Paulo, organizado pela UNEAFRO (União de Núcleos de Educação Popular para negros/as e classe trabalhadora), nas aulas destinadas à leitura e à produção de texto. Na avaliação diagnóstica dos alunos, foi verificado um déficit na aprendizagem da leitura, sobretudo, no que diz respeito à criticidade e ao estabelecimento de relações entre o texto e o contexto. Por essa razão, selecionamos os estudos de Maingueneau (2002) e de Charaudeau (2006) acerca do discurso jornalístico e estabelecemos diálogo com os estudos de Lerner (2002) sobre a formação de leitores. Charaudeau (2006, p. 162), motivado pela abordagem dialógica da linguagem, na qual se reconhece que o discurso nasce e forma-se a partir da interação dos sujeitos, apresenta o discurso relatado como a palavra do outro presente no ato de enunciação, retomando assim o conceito de *polifonia*, em que são reconhecidas as diferentes vozes constituintes do discurso. Para ele, o discurso relatado é caracterizado pelo encaixe de um dito em outro dito. Nessa mesma direção, Maingueneau (2002, p. 139) afirma que “o discurso relatado constitui uma enunciação sobre outra enunciação”. Esse fenômeno é muito usado no discurso jornalístico, uma vez que a notícia é construída a partir das informações recolhidas em diversas fontes. Assim, selecionamos textos do jornal *Folha de S. Paulo* e propusemos o conceito de discurso relatado para a análise dos mesmos, a fim de reconhecer as estratégias utilizadas para recontextualizar os enunciados de modo a construir certo sentido almejado pelo enunciador. Com esse procedimento, verificamos que os alunos atentaram a outros aspectos do texto, de modo a estabelecer uma leitura mais crítica e a relevar os aspectos sócio-históricos e ideológicos dos textos selecionados.

**Palavras-chave:** competência leitora; discurso jornalístico; discurso relatado

### **DESAFIOS DE ENSINAR A COMPETÊNCIA ESCRITORA NO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA**

Nívea Eliane Farah

Resumo: o tema deste trabalho é o estudo das provas de redação propostas pelo Enem bem como a utilização delas na construção da competência escritora nas aulas de Língua

Portuguesa na 3ª. série do Ensino Médio. Muitas instituições de Ensino Médio fragmentam a própria disciplina de Língua Portuguesa em Gramática, Literatura e Redação. Este é um momento de ambiguidade e de transição em que há um desafio a ser enfrentado. A Sociedade do Conhecimento exige uma perspectiva interdisciplinar. Muitos professores pautam as aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio num treino para a redação do ENEM. Com base no exposto anteriormente, o problema que surge é se os professores, ao focarem apenas a competência escritora, estariam atendendo às necessidades de interação comunicativa dos estudantes? Essa atitude levaria a desenvolver a competência comunicativa que a Educação Linguística propõe para o Ensino da Língua Portuguesa? O que fazer em termos de ensino da escrita para que o estudante seja capaz de utilizá-la em diferentes situações comunicativas ao longo de sua vida em sociedade? Os objetivos são desenvolver um estudo teórico sobre competência escritora e contribuir para a melhoria da qualidade de ensino na educação brasileira por meio do ensino de Língua Portuguesa e aprofundar a reflexão sobre a função social da escola na sociedade contemporânea. A metodologia será identificar estudos teóricos que reflitam sobre a possibilidade de tornar mais significativa a produção escrita. Verificar se há como desenvolver a competência comunicativa dos estudantes em relação às habilidades de escrita com as propostas do Enem utilizadas pelo professor em sala de aula como recurso didático. Os resultados visam buscar, a partir desses dados, caminhos que possam auxiliar os professores no desenvolvimento da competência comunicativa que a Educação Linguística propõe para o Ensino da Língua Portuguesa. Divulgar os caminhos que poderão ser seguidos pelos professores em busca de novas propostas, para a formação de um bom produtor de textos.

Palavras-chave: Redação; Competência Comunicativa; Educação Linguística.

### **PISA e SARESP: habilidades de leitura como subsídio para as aulas de Língua Portuguesa**

Autor (instituição): Luciana Mirabile e Sílvia Scola da Costa – PUC-SP

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo descrever as principais características das avaliações de leitura do PISA e do SARESP, comparando o grau de dificuldade das questões e os tipos de textos apresentados. Pretende-se, também, verificar em que medida as duas avaliações podem auxiliar o professor de Língua Portuguesa no tocante à formação de alunos leitores proficientes, capazes de construir sentidos adequados aos textos que leem. Este artigo adota uma concepção sociocognitivo-interacional de leitura, na qual os sujeitos participantes desse ato comunicativo são vistos como construtores ativos dos sentidos do texto. Para atingir os objetivos a que este artigo se propõe, foram usados os estudos de Koch (2005), Koch e Elias (2006) entre outros pesquisadores. O

*corpus* escolhido para compor este artigo são as questões da avaliação do SARESP para alunos do 9º ano do ensino fundamental, visto que esses alunos já têm ou terão, em breve, idade para realizar o exame do PISA. Essa escolha se justifica, uma vez que as estatísticas mostram que grande parte dos alunos brasileiros dos ensinos fundamental e médio não apresenta nível de proficiência leitora satisfatório. Os resultados desta análise permitem concluir que as duas avaliações exigem habilidades de leitura e grau de dificuldade de questões semelhantes. Nesse sentido, as duas avaliações representam um subsídio para o professor em suas aulas de Língua Portuguesa, especialmente no tocante à prática de leitura.

**Palavras-chave:** avaliação; leitura; ensino.

## **O ENSINO DA PLATAFORMA DIGITAL EDUCOPÉDIA E A SUA INSTRUMENTALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Autores:**

**Christiane Maria Costa Carneiro Penha,**

Professora da Cidade do Rio de Janeiro. Professora do UNIABEU.

Elemento de Extensão e Capacitação da 6ª CRE.

**Katia Barbosa da Silva Peres**

Gerente de Educação da 6ª Coordenadoria Regional de Educação

da Cidade do Rio de Janeiro.

**Antonio Ricardo Penha,**

Gestor do CH Penha Projetos Educacionais.

**RESUMO:** Basta um olhar atento sobre a oferta de novas tecnologias nas escolas do país para identificarmos que a distribuição desses recursos são insuficientes. Alguns autores (Edith Litwin, 2007; José Armando Valente, 2008; Andrea Ramal & Buffara, 2008) chamam atenção para este

fato, e afirmam, que as tecnologias não estão disponíveis para professores e alunos de forma democrática. Destaca-se entre esses recursos tecnológicos a plataforma Educopédia, uma idealização de Rafael Parente, cujo projeto tem em sua essência, potencial de mudança no processo de construção de conhecimento junto aos alunos, além de facilitar e potencializar, o trabalho dos professores. A Educopédia é uma plataforma online que visa proporcionar aos professores da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro uma fonte de postagens e consulta com dicas para ministrar suas aulas em todos os níveis da Educação Básica. OBJETIVO: o presente estudo objetiva analisar, como a Plataforma Digital Educopédia ajuda a percepção de ensino e, aprendizagem, dos acadêmicos dos cursos de licenciatura do CENTRO UNIVERSITÁRIO ABEU, que enfrentam dificuldades em sala de aula, durante a prática do estágio em turmas do ensino fundamental, objeto da avaliação da 6ª. Coordenadoria Regional de Educação do Município do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: em sua metodologia a mídia Educopédia oferece atividades autoexplicativas, com exercícios lúdicos e práticas para o desenvolvimento do plano de aula. As orientações curriculares de cada ano e disciplina foram divididas em 32 aulas digitais, que correspondem às semanas do ano letivo, retiradas àquelas voltadas para avaliações e revisões. As atividades incluem exibição de vídeos, animações, podcasts, mini-testes e jogos, seguindo um roteiro pré-definido que obedece a teorias de metacognição, isto é, através do exercício de reflexão sobre a maneira como se apresenta, repensa-se à cerca dos processos do pensamento individual (EDUCOPEDIA, 2013). RESULTADOS: os resultados obtidos são positivos, e constata que a Educopédia oferece recursos para aproximar o aluno dos processos educacionais disponibilizados pelas novas tecnologias, onde a tarefa humana de ensinar, com o auxílio de ferramentas digitais pode ser considerado um trunfo que viabiliza positivamente o desenvolvimento de ensino-aprendizagem. Fornece também a professores, recursos multimídias de pesquisa permitindo a contextualização de dados nas diferentes formas de construção do conhecimento, virtual e presencial.

Palavras – chave: Educopédia; Plataforma online; Novas Tecnologias.

**Nome:** Damares Souza Silva

**Título do trabalho:** Linguística Textual: ensino de leitura e escrita

## **Resumo**

O tema deste estudo incidiu na análise das transformações pelas quais passou o objeto de estudo da Linguística Textual e a influência dessas mudanças para a diretriz de ensino e a aprendizagem da leitura e escrita no ensino básico. O objetivo foi identificar, a partir da perspectiva histórica, as transformações e características da Linguística Textual com base em estudos desenvolvidos por Koch (2001; 2004) Koch & Cunha-Lima (2005); Blühndorn & Andrade (2009); Beaugrande (1997); Van Dijk (2012), e analisar a relação desse caráter com a atual proposta de ensino de leitura e escrita da língua portuguesa contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Considerando os apontamentos sobre as transformações pela qual passou a Linguística Textual foi possível compreender as razões pelas quais a *competência discursiva* é a *questão central* para o ensino de leitura e produção de texto. Sendo a competência discursiva, segundo os PCNs, a capacidade do indivíduo de produzir discursos orais e escritos adequados às situações enunciativas de uso geral, e considerando todos os aspectos envolvidos no

processo dos diversos contextos de comunicação, torna-se impropriedade elaborar propostas de ensino de leitura e escrita que não considerem as características descritas ao longo de toda trajetória histórica da Linguística Textual, sobretudo as que se referem ao terceiro momento da linguística textual.

**Palavras-chaves:** Linguística Textual; Ensino de leitura e escrita; Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

### **O uso da Tecnologia Realidade Aumentada (RA) para potencializar o ensino e aprendizado de Língua Inglesa (LE)**

Larissa Cristina Cruz Brum  
Mestre e doutoranda em Cognição e Linguagem (UENF/IFF)  
Dr. Sérgio Arruda  
Professor Doutor em Literatura Comparada (UENF)

**Resumo:** A disseminação e a inclusão da tecnologia no cenário educacional tornaram possível (re)considerar a prática pedagógica através das possibilidades oferecidas à prática. As estratégias didático-pedagógicas apresentadas pelos docentes devem dialogar com as mudanças dos tempos e, principalmente com os alunos. Elementos gráficos e de som podem estimular a compreensão de conteúdos mais complexos de assimilação e, portanto, o uso de recursos multimídia para a transmissão de informações é uma estratégia cada vez mais utilizada. O objetivo deste trabalho é propor ferramentas interativas em materiais didáticos de língua inglesa a partir da utilização da tecnologia da Realidade Aumentada (AR) através de dispositivos móveis baseados em sistemas operacionais como o Android e iOS. Apresentamos a AR como um sistema que permite ao usuário ver o mundo real, com objetos virtuais sobrepostos ou compostos com o mundo real acrescentando informações ou dados a ele. Conduzidos pelo aporte teórico de Kirner (2004, 2006), Azuma (2001), Dunleavy (2013), Billinghurst (2001), direcionamos os primeiros experimentos em um material didático voltado para o ensino da (LE) infantil utilizando a plataforma “Aurasma”, por se apresentar como um software livre e acessível à aplicabilidade por parte dos professores e dos alunos. Os primeiros resultados obtidos no projeto são positivos no que se refere à interatividade proporcionada pelo livro confirmando os três princípios básicos apresentados por Dede (2014) como elementos motivacionais ao ensino-aprendizagem: O estímulo à curiosidade, à fantasia e ao desafio dos aprendizes.

**Palavras-chave:** Realidade Aumentada, Ensino e Aprendizagem, Língua Estrangeira.

## A CONSTRUÇÃO DOS EFEITOS DE SENTIDO PELAS VIAS DA ANÁLISE DO DISCURSO

Raquel Vaccari de Lima – PUC/SP<sup>2</sup>

**Resumo:** As dificuldades de interpretação de um texto ou de um enunciado nas aulas de Língua Portuguesa por parte dos alunos do Ensino Fundamental e Médio têm sido crescente, refletindo no Ensino Superior. Acreditamos que isso se deva ao fato de os educandos se preocuparem com a exegese do texto, deixando de observar os sentidos que emanam do discurso. Diante disso, visamos, com esta comunicação, contribuir com as reflexões sobre a construção dos efeitos de sentido dos textos analisados nas aulas de Língua Portuguesa. Defendemos ainda a ideia de que é preciso mostrar aos alunos que há uma diversidade de gêneros discursivos, que requerem para si diferentes efeitos de sentido. Acreditamos que o aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa é ferramenta profícua a esse intento, principalmente com as contribuições de Dominique Maingueneau, isso porque, desde sua gênese, a Análise do Discurso parte do pressuposto de que o texto é a materialização do discurso, além de ser uma disciplina interdisciplinar, proporcionando um diálogo com outras áreas das ciências sociais. Elegemos como *corpus* para análise o discurso dos epitáfios, que são inscrições em lápides tumulares. Tal escolha não foi aleatória; teve o objetivo de demonstrar a variedade dos gêneros discursivos e como o aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso pode dar conta da análise de diversificados tipos de discurso. Isto posto, optamos pelas categorias interdiscurso, cenografia e condições sociais de produção para analisar o gênero de discurso epitáfio. Como resultado, constatamos que as categorias metodológicas elegidas proporcionam subsídios fecundos para a construção de efeitos de sentido, bem como a importância da inserção da Análise do Discurso no ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Análise do Discurso; Ensino de Língua Portuguesa; Efeitos de sentido.

### Uma abordagem dos evangelhos sinóticos: na busca pelas dessemelhanças discursivas

Wellington Rildo S. Marques

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo identificar as dessemelhanças discursivas no que se refere aos evangelhos sinóticos. Delimitada a parte dos evangelhos de Mateus, Lucas e Marcos a ser estudada, ressaltamos que nosso olhar pretende focar o texto sagrado como um texto “literário”, isto é, não pretendemos nos valer de conceitos teológicos e dogmáticos, uma vez que nosso interesse situa a pesquisa no campo da linguagem. Considerando importante e indispensável salientar algumas categorias que mobilizam a sustentação deste, uma vez que o objeto do mesmo encontra-se embasado no pensamento de Bakhtin e seu Círculo. Salientamos que a escolha dos respectivos livros e capítulos (Mateus 2.1-12; 21.1-11, Marcos 10.35-45 e Lucas 4.1-13), nos delimita metodologicamente como mais representativos ao que nos propomos analisar quanto ao acabamento estético, em se tratando no domínio dos signos, isto é, na esfera ideológica que cada um desses evangelistas propõe apresentar seu personagem em seus discursos. O procedimento da análise dentro do horizonte estético nos evangelhos se deu mediante as marcas

---

<sup>2</sup> Doutoranda em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

linguísticas materializadas em cada trecho que analisamos. Essas marcas sinalizadas nortearam o método em que foi desenvolvida a análise. Entretanto, os desdobramentos dos discursos em Mateus, Marcos e Lucas dentro de uma visão particular sobre Jesus, que em Bakhtin, mobilizamos este termo como personagem ou herói, percebemos que em cada um dos discursos presentes nesses evangelhos mostra o propósito individual de cada um apresentar este herói ou personagem – em Mateus o tratamento estético do personagem é valorado como Rei, em Lucas como homem prefeito e em Marcos como servo. Portanto, pudemos demonstrar que os acentos valorativos e ideológicos da palavra estão ligados aos seus contextos de uso e a discursos constituídos sócio-historicamente na corrente da comunicação verbal. E isto, ficou notadamente apresentado nos discursos dos evangelhos sinóticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso; evangelhos; sinóticos

### **O livro didático e as novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa**

Juliana Souza Lopes Hott (mestranda UNIFESP)

Orientador: Prof. Dr. Sandro Luis da Silva

julianahott@gmail.com

**Resumo:** Esta comunicação visa à apresentação das ideias iniciais do projeto de pesquisa que aborda a presença da evolução tecnológica no ambiente educacional atual, que tem promovido uma mudança de visão de mundo e forma de aquisição de conhecimento por parte do ser humano. Esse fato traz a necessidade de repensar as estratégias de educar e agir dos professores em sala de aula. Com a mudança de paradigmas educacionais, a tecnologia está fazendo parte do dia a dia dos alunos e da sociedade em geral; conseqüentemente, houve mudança na forma e na possibilidade de ler e produzir textos e conhecimento. Dessa forma, é necessário compreender como a tecnologia está sendo usada para fins educacionais, uma vez que muitas dessas ferramentas novas têm sido utilizadas em sala de aula e, com o resultado da avaliação pedagógica do PNLD 2015, abriu-se a possibilidade de escolas públicas escolherem coleções compostas também por livros digitais. Dentro desse contexto, a pesquisa a ser desenvolvida busca compreender como o livro didático trabalha a questão das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, por meio da análise de coleções digitais de língua portuguesa aprovadas para o PNLD. A base teórica de nossos estudos pauta-se em BRUNO & SCHUCHTER(2014); COSCARELLI (1998); COSCARELLI (1999); RIBEIRO (2014); MAINGUENEAU (2004).

**Palavras-chave:** novas tecnologias; livro didático digital; coleções digitais no PNLD.

## Capa de revista: vitrine de discursos

Marta Silva Souza

**Resumo:** As estratégias utilizadas pelas mídias na produção de seus discursos são diversificadas e buscam, de alguma forma, persuadir e influenciar na formação de opinião e no posicionamento discursivo de seu público-alvo. Elas estão, cada vez mais, assumindo o papel de principal manipuladora de discursos, pois possibilitam a produção e circulação de diversas formas textuais e discursivas – verbais, não-verbais e multimodais- que suscitam maior interação de seus enunciatários. Nesse contexto, pode-se considerar que os estudos de discursos promovidos pelas mídias estão cada vez mais relevantes. Assim sendo, esta comunicação objetiva i) apresentar os resultados obtidos a partir da análise das estratégias discursivas utilizadas na construção dos enunciados produzidos na capa da revista *Carta Capital*, publicada no dia 20 de fevereiro de 2013, ii) elucidar os recursos de linguagem eleitos para essa produção e iii) explicitar possíveis discursos produzidos nesta edição, a fim de mostrar como esses três pontos contribuem para a construção *ethos* discursivo da revista. A pesquisa foi realizada a partir de análise e interpretações de categorias de linguagem eleitas no *corpus*, os elementos que fomentam a aproximação entre os sujeitos envolvidos na enunciação, tendo em vista a realização do discurso em determinado momento enunciativo -a situação de produção, circulação e recepção- da revista. Percebeu-se que o discurso nele produzido é construído por meio de recursos que visam mais do que à reflexão de seu público sobre o fato noticiado, tendo em vista que o tema apresentado, a priori, como assunto principal- a renúncia de Bento XVI- revela-se como pretexto para evidenciar o posicionamento desta publicação sobre a doutrina da Igreja Católica.

**Palavras-chave:** Discurso; Mídias; *Ethos*- discursivo.

## Título do trabalho: O Sujeito-Aluno em-entre o Discurso Midiático dos Cursos de Inglês

Maria Cristina Pereira da Silva

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo estudar os discursos veiculados nas propagandas dos cursos de idiomas e entender como o sujeito-aluno é influenciado por tais discursos. Nesse contexto será considerado o desejo pelo aprendizado da língua inglesa que é visto como necessário pelo sujeito que pretende ser competitivo no mercado de trabalho e, também, ser incluído em uma sociedade globalizada, moderna e tecnológica que julga o idioma não só instrumento de comunicação, mas, também de inserção. O projeto de pesquisa está baseado na Análise de Discurso de Linha Francesa e nos fundamentos postulados por Pêcheux que compreendem o sujeito como um ser heterogêneo, inserido na dinâmica social e submetido às influências históricas, culturais e ideológicas do outro. Foram levadas em consideração, também, as argumentações propostas por Foucault acerca do poder da palavra e sua influência no comportamento do sujeito. Esta pesquisa estuda os discursos veiculados em algumas propagandas de escolas de inglês acerca da qualidade, eficiência e rapidez dos cursos oferecidos e os discursos produzidos, através de entrevistas, por alunos e ex-alunos de tais cursos com relação aos seus desejos, expectativas e frustrações sobre o aprendizado do idioma. Através da materialidade discursiva serão observadas as vozes que vazam dos discursos dos sujeitos entrevistados e das propagandas das escolas de inglês que se utilizam das várias mídias para encantar o “cliente” em potencial. Nesse contexto é considerado o sujeito-aluno que acreditando que a língua inglesa é

objeto de realização pessoal e profissional se submete ao “fast learning” configurando o assujeitamento diante do poder da palavra.

**Palavras-chave:** sujeito-aluno; propagandas; assujeitamento

### **Título do trabalho: Análise Dialógica do Projeto de Lei 6583/13 (Estatuto da Família)**

Carlos Luiz Alves - Unicsul

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise polifônica e dialógica do Projeto de Lei nº 6583/2013, que tramita na Câmara Federal, de autoria do Dep. Anderson Ferreira (PR-PE), que tem por função a elaboração de um “Estatuto da Família”. Trata-se de um projeto polêmico, elaborado pela bancada evangélica, que defende uma concepção de família tradicional, ou seja, de um casamento ou união estável entre um homem e uma mulher, como previsto no Art. 226 da Constituição Federal. Defensores de um modelo tradicional judaico-cristão de família, a bancada evangélica também luta para fazer algumas alterações na Lei 8069/90, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em que se exigirá apenas pessoas casadas civilmente ou que mantenham união estável como uma das condições para adoção. Ao tomar tal postura, a bancada evangélica, por meio de dispositivos legais, procura coibir a adoção por casais homoafetivos, contrariando as decisões já deliberadas pelo Supremo Tribunal Federal. Situação crítica que já suscita debates nas diversas mídias, procuraremos neste trabalho ouvir e analisar algumas vozes que se apresentam contrárias ao projeto. Analisaremos os discursos daqueles que não concordam e que exigem revisão do documento, principalmente em seu Artigo 2º. A partir dos pressupostos teóricos do Circulo de Bakhtin e de uma análise crítica do discurso, procuraremos por meio deste trabalho identificar a polifonia e ou dialogismo presentes na elaboração do “Estatuto da Família”. Estudaremos o interdiscurso e as questões ideológicas que perpassam e contribuem para uma formatação de um gênero, cujo processo de elaboração e de tramitação propõe desafios e uma maior atenção por parte dos analistas do discurso. Ao estudarmos esse gênero, que pertence a esfera jurídica, pretendemos contribuir um pouco para o desenvolvimento dos estudos linguísticos.

Palavras-chave: Análise do discurso; ideologia; gêneros textuais

### **As tiras cômicas no livro didático de língua portuguesa e nos Cadernos de Apoio e Aprendizagem**

**Yara Dias da Silva**

**Resumo:** Esta comunicação se propõe a estudar as estratégias de produção de sentido nas tiras cômicas utilizadas em dois materiais didáticos distintos. Para tal trabalho, analisaremos duas tiras que foram impressas para circularem em jornais e, posteriormente, selecionadas pelos autores dos livros didáticos para compor uma de suas unidades e também um dos exercícios dos *Cadernos de Apoio e Aprendizagem*. Tendo em vista a forma como os quadrinhos são tratados no livro didático, esse trabalho tem como objetivo refletir e propor exercícios mais condizentes com o público leitor. Pensando na postura investigativa que se requer atualmente do profissional de ensino, este artigo pretende apresentar uma reflexão sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de língua materna e possíveis estratégias que possam tornar o processo mais significativo para os sujeitos nele envolvidos de maneira a questionarmos: qual o tratamento dado ao gênero tiras

cômicas no livro didático de língua portuguesa e nos *Cadernos de Apoio e Aprendizagem* da rede pública do município de São Paulo? Ele é condizente com a proposta dos documentos oficiais? Em que medida contribui efetivamente para o processo de multiletramentos do aluno? Tomamos por bases teóricas os conceitos de tira cômica e história em quadrinhos encontrados em a etária do aluno (2014), gênero multimodal (DIONISIO, 2010), (KRESS e VAN LEEUWEN, 1996) e (ROSE, 2001), Hipergênero ( MAINGUENEAU, 2004 ), Multiletramentos ( ROJO, 2012 ) e inferência, conhecimento prévio e referência (KOCH, 2006, 2009). A partir da análise desses materiais, verificamos que há diferenças entre eles no que se refere à seleção das tiras e às atividades a partir delas propostas. Os *Cadernos de Apoio e Aprendizagem* apresentam ao aluno o contexto de produção da tira, apresenta exercícios de interpretação de texto, contribuindo para que o aluno compreenda o sentido da tira ao passo que o livro didático não explora esses textos em todo o seu potencial, pois reduz os exercícios aos aspectos gramaticais.  
Palavras-chave: Tiras cômicas; Ensino; Livro didático.

## **A REVOLUÇÃO PORTUGUESA DE 1974: ANÁLISE DOS EDITORIAIS DO CORREIO DA MANHÃ E DO JORNAL DO BRASIL**

**Jéssica Máximo Garcia (UNIFESP)**

Não há como contestar que as mídias possuem um grande poder de persuasão e manipulação da sociedade. Isso significa que além de propagar notícias, a mídia também tem função de propor e impor significados, isso significa que ela veicula sentidos e símbolos morais e sociais, ou seja, tem a finalidade de manter a informação, mas principalmente de servir como instrumento de dominação, pois a linguagem entre as mídias não são neutras, não são apenas para entretenimento, elas impõem um comportamento a ser seguido. Assim, as pesquisas que envolvem os estudos dos discursos proferidos pelas mídias são cada vez mais essenciais. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo estudar a cobertura dos primeiros meses da Revolução Portuguesa, de 25 de abril 1974 — a *Revolução dos Cravos* — pelo já extintos jornais cariocas *Correio da Manhã* e *Jornal do Brasil*. O editorial é o objeto de investigação, que terá como ênfase a Análise do Discurso de linha Francesa, principalmente Maingueneau (2002) e Charaudeau (2012). Entre outros aspectos, verificaremos, por exemplo, como o processo de referência pode evidenciar o *ethos* discursivo do jornal, para tanto, baseamo-nos em Koch e Marcuschi (2002). A análise leva em conta os laços históricos que mantemos com Portugal, e, também, nosso momento político naquele ano, proporcionando assim o entendimento de aspectos cruciais dessa trajetória.

**Palavra-chaves:** Revolução dos Cravos; Correio da Manhã; Jornal do Brasil; Editorial. Análise do Discurso

## **O uso da Tecnologia Realidade Aumentada (RA) para potencializar o ensino e aprendizado de Língua Inglesa (LE)**

Larissa Cristina Cruz Brum  
Mestre e doutoranda em Cognição e Linguagem (UENF/IFF)  
Dr. Sérgio Arruda  
Professor Doutor em Literatura Comparada (UENF)

**Resumo:** A disseminação e a inclusão da tecnologia no cenário educacional tornaram possível (re)considerar a prática pedagógica através das possibilidades oferecidas à

prática. As estratégias didático-pedagógicas apresentadas pelos docentes devem dialogar com as mudanças dos tempos e, principalmente com os alunos. Elementos gráficos e de som podem estimular a compreensão de conteúdos mais complexos de assimilação e, portanto, o uso de recursos multimídia para a transmissão de informações é uma estratégia cada vez mais utilizada. O objetivo deste trabalho é propor ferramentas interativas em materiais didáticos de língua inglesa a partir da utilização da tecnologia da Realidade Aumentada (AR) através de dispositivos móveis baseados em sistemas operacionais como o Android e iOS. Apresentamos a AR como um sistema que permite ao usuário ver o mundo real, com objetos virtuais sobrepostos ou compostos com o mundo real acrescentando informações ou dados a ele. Conduzidos pelo aporte teórico de Kirner (2004, 2006), Azuma (2001), Dunleavy (2013), Billingham (2001), direcionamos os primeiros experimentos em um material didático voltado para o ensino da (LE) infantil utilizando a plataforma “Aurasma”, por se apresentar como um software livre e acessível à aplicabilidade por parte dos professores e dos alunos. Os primeiros resultados obtidos no projeto são positivos no que se refere à interatividade proporcionada pelo livro confirmando os três princípios básicos apresentados por Dede (2014) como elementos motivacionais ao ensino-aprendizagem: O estímulo à curiosidade, à fantasia e ao desafio dos aprendizes.

**Palavras-chave:** Realidade Aumentada, Ensino e Aprendizagem, Língua Estrangeira.

## **O ETHOS DISCURSIVO DA PERSONAGEM FÉLIX DA TELENVELA AMOR À VIDA EM DIÁLOGO COM AS PÁGINAS DO FACEBOOK**

**INGRID CAROLINE ALBUQUERQUE CANDIDO**

**Resumo:** É indiscutível a importância dos meios de comunicação de massa na contemporaneidade, sobretudo no que diz respeito à formação discursiva e ao posicionamento do enunciatador. Tendo em vista essa consideração, este trabalho tem como objetivo a análise discursiva da personagem de ficção Félix Khoury, criado por Walcyr Carrasco para a telenovela *Amor à Vida*, exibida de 20 de maio de 2013 a 31 de janeiro de 2014 no horário nobre da Rede Globo. O *corpus* que constituirá este trabalho será o capítulo treze da telenovela e uma imagem reproduzida pelo perfil da *Félix Bicha Má* na rede social *Facebook*. Numa perspectiva qualitativa, a análise tem como base teórica a Análise do Discurso, em especial a de linha francesa, sobretudo os conceitos de discurso e *ethos* discursivo trazidos por Dominique Maingueneau (1996; 1997; 2001; 2004; 2006). A análise do *corpus* é feita a partir do diálogo construído por meio de diversas teias discursivas, que ocasionam no controle social, considerando que as mídias constituem um dos principais veículos de formação discursiva, refletindo um posicionamento do enunciatador. As considerações acerca da interdiscursividade com o discurso religioso presente na constituição de Félix na telenovela e na rede social possibilita a verificação da representação do discurso da personagem e um olhar crítico para a realidade em que os sujeitos do discurso estão inseridos. Essa perspectiva adotada permite que verifiquemos os efeitos de sentido do *ethos* discursivo da personagem nos meios de comunicação pelos quais é veiculado, assim como verificar de que modo a imagem do vilão acaba por constituir a sua credibilidade.

Palavras-chave: ethos discursivo; telenovela; redes sociais

## AS PRÁTICAS DISCURSIVAS: ENSINO E LEITURA

ELIANA BASTOS NOVAES VATUTIN

### Resumo:

Discurso e leitura são tarefas imprescindíveis a serem desenvolvidas pelo professor, estas competências são fundamentais para a formação de um cidadão ativo e autônomo. O texto é concretizado para uma situação comunicativa. O discurso escrito é integrante de uma discussão ideológica, não existindo interação sem intenção. O sujeito é ideológico e é materializado no discurso sua intencionalidade. A leitura é de extrema importância para a humanidade e cada dia mais percebemos a escassez de crianças e jovens que possuem gosto pela leitura. Essa geração multitarefa que anseia realizar tudo com dinamismo e praticidade não demonstra interesse em ler, considerando “perder tempo” leitura. Torna-se imprescindível formar nossos jovens alunos leitores, esta é uma das grandes preocupações dos docentes de língua e literatura. Não bastando apenas isso leitores autônomos e competentes. Não sendo relevantes quais estratégias de leitura possuímos ou transmitimos aos alunos, muito menos que tipos de metodologia utilizaram dos diversos recursos didáticos já propostos. O essencial é atingir o objetivo de estimular a leitura e demonstrar que através da leitura conhecemos o mundo, podemos transformar a realidade ou ressignificá-la. Pode-se considerar a leitura a tarefa mais importante que a escola precisa ensinar e incentivar. Analisando o texto podemos compreender que ele é um processo ativo, interacional e dinâmico com o leitor. Essa atividade de interação pode ser um jogo de conquista para interessar o aluno à iniciação do ato de ler. O texto é um conjunto de instruções. Ele propõe ao leitor um jogo, que possui regras, mas regras que se modificam ao longo da leitura. A interação é dinâmica do leitor com o texto. Nós refazemos e reconstruímos nossa experiência de leitura com outras leituras. Ler é um processo de reconstrução desconcertante. Há sinais na leitura que são decodificados. A leitura é um jogo de luz e sombra. O texto e a prefiguração estruturada para seus leitores. Leitura é um processo, tem início, mas não tem fim, pode ser reelaborado o tempo todo. Além de ser um ato ativo e interacional dinâmica com o leitor, sem relação com a passividade. O texto é provocativo e uma prefiguração estruturada pelos seus leitores; um processo de leitura como interação dinâmica entre texto e leitor.

Palavras-chave: Discurso; leitura; ensino.

## A práxis do ensino de Jornalismo On-line

*Um estudo de caso da PUC-Campinas*

Cyntia Belgini Andretta

**Resumo:** O artigo, apresentado para a Divisão Temática Estudos de Jornalismo, aborda a prática realizada na Faculdade de Jornalismo, na PUC-Campinas, para englobar as teorias da cibercultura, o conhecimento do aluno no mundo digital e as urgências da contemporaneidade nas comunicações digitais. A referência desse trabalho está em Manuel Castells (2003), pois ao dividir os agentes que ajudaram a construir a cultura da internet ele não se esquece da comunidade acadêmica que reflete sobre a cultura digital e a comunicação trazida por este meio. A esse grupo

Castells chama de *tecnoelites*, “Trata-se de uma cultura da crença no bem inerente ao desenvolvimento científico e tecnológico como um elemento decisivo no progresso da humanidade. (CASTELLS, 2003, p. 36). Como metodologia de trabalho proposta está a revisão bibliográfica e análise do caso específico de ensino na disciplina de Jornalismo On-line cujos componentes curriculares integram Jornalismo e Cultura Digital, Jornalismo On-line A, Jornalismo On-line B e Jornalismo Aplicado Multimídia para inserir o aluno no mundo multimidiático, a fim de fortalecer a cultura profissional nas mídias sociais. A didática adotada nessa disciplina tem como eixo a metodologia ativa clássica, permitindo que a resolução de problemas tenha como base perguntas, a prática do Game desenvolvido com teorias sobre as mídias sociais e pesquisas para responder perguntas como: “Como o Flipboard pode ajudar e atrapalhar a forma de se consumir notícia?”, além do uso do GeoTags, Big Data, de redes sociais, rede mobile. A meta é descomplicar temas tecnológicos e quebrar pré-conceitos com relação às ferramentas tecnológicas disponíveis para a prática jornalística. O aluno produz uma reportagem em 360 graus, um *Kindle Direct Publishing* (KDP) e exercem a experiência de editar, o que significa saber extrair dados de um jornalismo *big data* (com os números que o próprio site oferece, além do *Google Analytics* e de redes sociais de acordo com a divulgação).

Mídia digital; ensino; jornalismo.